

Agentes de Segurança garantem 30% de Periculosidade



O Sindicato cobrou o pagamento no dia 12/12/12. Os AS's em cada posto também cobraram. O Bilhete do Sindicato informou que a CPTM estava pagando e que até a L4 tinha prometido pagar para os seguranças.

Além disso, foi convocada uma reunião no dia 23 de janeiro, no

Sindicato, para organizar a luta. Depois da pressão e mobilização, o Metrô informou no dia 21 de janeiro, dois dias antes da reunião no Sindicato, que pagaria para os ASM1, GEL e GAD (menos os que têm "restrição total") retroativo a dezembro.

Parabéns pela mobilização e conquista!

A luta continua!

O Metrô disse que não pagará para os AE's, os AS's do GAD (com "restrição total", como informou a empresa), os seguranças patrimoniais da GSI e CCS.

Vamos lutar para que todos os setores que estão na área de risco recebam o adicional. E também os seguranças da L4 e terceirizados.

Mentiras e boatos

Alguns chefes, não todos, e até panfletos de setores da categoria fizeram o papel da empresa. Veja:

Mentira 1. O Sindicato disse: "só aceitamos se for para todo mundo"

Verdade: Nunca o Sindicato disse isso. Nem em panfleto nem em reuniões. Para desespero de alguns, os AS's receberam e estamos brigando pelos demais, bem diferente do que disseram. A mentira tem perna curta.

Mentira 2. Se o Sindicato ficar quieto, não lançar panfleto, não chamar reunião, o Metrô bonzinho pagará. Se lutar, o Metrô não pagará.

Verdade: Pois é, lutamos e recebemos. Essa história não colou nem agora nem quando conquistamos passar de 10% para 15% o Risco de Vida.

Algumas atribuições dos OTMs-I:

Abordar usuários em casos de transgressões ou crimes no sistema; Realizar blitzes e apreender bilhetes em caso de uso indevido; Fiscalizar, identificar e abordar usuários que estejam portando bilhetes com tarifa reduzida e gratuidade e acompanhar as ocorrências na Delpom quando necessário;

Algumas atribuições da segurança patrimonial: Gerir o acesso de pessoas, veículos, bens patrimoniais e matérias; Realizar diligências e apuração de responsabilidades na preservação do patrimônio; Elaborar e executar estratégias de segurança para atendimento de eventos diversos; Efetuar regularmente inspeções em todas as unidades imobiliárias cadastradas; Acompanhar as estratégias de comércio irregular nos terminais e áreas externas

**Assembleia, dia 5/2, terça-feira
às 18h30, no Sindicato.** Pauta: Previsão orçamentária, terreno da Ilha Comprida, eleição dos delegados para Fenametro, delegado sindical, 30% de periculosidade e 042/043. Participe!



EDITORIAL

Um ano da desocupação do Pinheirinho

No dia 22 de janeiro de 2012, a Tropa de Choque da PM, com mais de dois mil policiais, amando do governador Geraldo Alckmin (PSDB) e do megaspeculador Naji Nahas, invadiu e desalojou nove mil moradores do Pinheirinho, em São José dos Campos, interior de São Paulo.

Mas a luta dos desalojados continua. Existem processos contra a desocupação por danos morais e materiais. Foram destruídos guarda-roupas, televisões, camas, berços, documentos, fotos de família, brinquedos.

Eles continuam se organizando e mantêm assembleias quinzenais na região. E, fruto dessa organização, foi negociada a construção de mil moradias com os governos estadual e federal e a CEF diretamente com a Associação Democrática por Moradia e Direitos Sociais (ADMDS), a partir da luta dos moradores do Pinheirinho.

A empresa Selecta SA, de Naji Nahas, famoso especulador, acusado de diversas fraudes, deve R\$ 47 milhões aos cofres públicos; R\$ 17 milhões se referem a impostos e taxas. Agora se somam R\$ 29 milhões em multas por não ter cumprido as exigências da limpeza do local.

Portanto, o prefeito Carlinhos de Almeida (PT) pode desapropriar o terreno para a construção de moradias populares dentro das próprias regras legais. Basta ter vontade política.

O drama do Pinheirinho foi acompanhado por toda a sociedade e também pelos metroviários.

Na época, vários companheiros doaram cestas básicas, alimentos, roupas, que foram repassados aos desalojados.

Vamos seguir com a solidariedade de classe dos trabalhadores contra os grandes empresários.

SOMOS TODOS PINHEIRINHO!

Nota: O Sindicato dos Metroviários se solidariza com todos os familiares e amigos na tragédia que infelizmente levou à morte 234 pessoas, a maioria estudantes, na cidade de Santa Maria, no Rio Grande do Sul, no dia 27 de janeiro.

Devem ser tomadas medidas imediatas de segurança para que boates como a "Kiss", onde ocorreu o incêndio, não voltem a acontecer. Além disso está clara a omissão do poder público na fiscalização. Os fatos devem ser apurados e os responsáveis devem ser púnicos. Os familiares devem receber assistência.

A ganância dos empresários não pode estar acima da segurança da comunidade.

OPINIÃO

O ano começou quente



Desde o ano passado exigimos o pagamento da periculosidade para os AS's, AE's, segurança patrimonial, seguranças terceirizados. O Metrô fingiu-se de morto, não falava nada.

Até que chamamos uma reunião para o dia 23 de janeiro, no Sindicato, para organizar a luta. Pronto; o Metrô, no dia 21 de janeiro, anunciou que pagaria para os AS's. Agora a luta continua para os demais companheiros.

Esta luta trouxe polêmicas e lições.

Alguns disseram que era melhor não falar nada, não lutar e assim o Metrô pagaria. Fizemos panfleto, alertamos que a CPTM já havia avisado que iria pagar e que até a L4 prometeu pagar. Deu certo lutar agora e antes, esta é a história dos metroviários e dos trabalhadores.

Teve quem dissesse que o Sindicato queria jogar a luta para a Campanha Salarial. Pois bem, essa não pegou. Conseguimos agora, três meses antes da Campanha

de maio.

Mas também teve quem fizesse o jogo da empresa. Disseram que lutar pelos AE's, segurança patrimonial, seguranças terceirizados, seria um erro. Tentaram jogar os AS's contra outros setores da categoria.

Pior ainda, alguns mentiram na cara dura e escreveram que o Sindicato só aceitaria o pagamento da periculosidade se fosse para todo mundo ou não ia ter para ninguém.

A mentira não durou um dia. Os AS's ganharam, comemoraram e o Sindicato também. E vamos lutar para que os demais recebam. Bem diferente do que disseram.

Agora queremos retomar a figura do delegado sindical, que há onze anos não existe mais. O delegado sindical será o representante dos trabalhadores no local de trabalho, fortalecendo nossa luta e a Campanha Salarial.

E também estamos com a Campanha de Sindicalização. Vamos conversar com nossos companheiros para fortalecer o Sindicato e a nossa luta. Todos devem se sindicalizar, independente de concordar ou não,

parcialmente ou totalmente, com a diretoria. Nossa força é o coletivo, sozinhos somos mais frágeis.

Para nossa surpresa, até nesse campo, que era consenso entre todos, veio outra mentira. Foi dito que o Sindicato é contra filiar os metroviários na integração, quando entram no Metrô.

É exatamente o contrário. Lutamos na Campanha Salarial para que pudéssemos estar na integração e o Metrô não aceitou. E os companheiros que escreveram isso sabem da verdade. Acho que todos têm o direito de discordar, mas a mentira desqualifica o discurso. Eles perdem a credibilidade com isso.

Mas o que interessa é que a categoria começou o ano com uma conquista e queremos ampliá-la.

A Campanha Salarial de maio já começou na prática. Vamos fortalecer nossa luta. Participe, filie-se, vamos eleger os delegados sindicais.

Abraços a todos e todas.

Altino de Melo Prazeres Junior é OT e Presidente do Sindicato

Pasin obtém vitória na Justiça

Paulo Pasin, secretário-geral do Sindicato e presidente da Federação Nacional dos Metroviários (Fenametro), obteve uma importante vitória na Justiça do Trabalho contra as práticas antissindicais do Metrô. Em todas as instâncias foi absolvido no processo de apuração de falta grave ajuizado pela empresa devido à sua atuação no movimento da categoria contra a Emenda 3 em 2007. Além

de ter confirmada de maneira definitiva sua reintegração na empresa, a sentença garantiu ao companheiro o recebimento dos salários e benefícios do período que ficou afastado do trabalho. Pasin restituiu ao Sindicato os valores recebidos a título de ajuda de custo (salários e benefícios) no período em que exercia o mandato de vice-presidente da entidade.

CARNAVAL



Divirta-se com a Banda do Trem Elétrico!

Participe das atividades da Banda do Trem Elétrico! No dia 1º de fevereiro, a partir das 20 h, no Sindicato, será eleita a Rainha e as Princesas do Carnaval 2013. Presença da Corte Oficial do Carnaval de São Paulo e Bateria Ritmo Quente do Mestre Wando e convidados. O churrasco será "na faixa"! Entrada franca.

O desfile da Banda acontecerá no dia 8 de fevereiro (sexta-feira de Carnaval). Concentração a partir das 20h, na rua Luiz Coelho, esquina com rua Augusta. Serão ofertados aos foliões 400 litros de chopp, 200 litros de batida e a entrega do tradicional "kit folião" (camiseta, confete e serpentina).

Neste ano, o homenageado da Banda é o radialista Moisés da Rocha, conhecido pelo programa "O Samba Pede Passagem".



CLASSIFICADOS

Corsa Hatch 2010

Vendo um Corsa Hatch Maxx 1.4 Flex, preto, ano 2010. Valor: R\$ 23.600. Direção hidráulica, baixíssima quilometragem (34.500 kms), único dono. Falar com Willian nos telefones 95355-6777 (TIM) ou 99615.4958 (Vivo).

Carsystem

Vendo um aparelho Carsystem (antifurto e contra roubo). Um ano de uso, metade do preço da loja. Apenas R\$ 500. Basta habilitá-lo em qualquer loja Carsystem por R\$ 300. Contatos: 2545-8441, 96181-6009, ramal 14515, OPS Murilo.

Energias renováveis

Dê um basta nas altas contas de luz e água. Elaboramos projetos e instalação de energia solar térmica, fotovoltaica, eólica, reuso de água (não potável), construção modular de casas com tijolos ecológicos (sistema solo cimento). Formação: técnico em energias renováveis, diplomado pela MasterD, certificado pela Universidad Camilo Jose Cela (Espanha). Telefones: 2835-2171 e 99433-9981 ou e-mail enerso.renova@gmail.com

Filhotes de pastor alemão

Vendo lindos filhotes de pastor alemão, vacinados e vermifugados. Falar com Eraldo no telefone 98107-4799.

Vendo sobrado novo

Vendo sobrado novo em condomínio fechado na Vila Cisper. São duas suítes, cozinha americana, uma vaga, 65 metros quadrados. Valor: R\$ 215 mil. Tratar com Gilmar nos telefones 3179-2000 e 34917/35401.

Vendo semi-novos

Estante cor tabaco, 1,90 cm x 1,90 cm, R\$ 350,00. Mesa de praia, 70 cm x 70 cm + 2 cadeiras em PVC brancas, R\$ 70,00. Geladeira Consul Pratic, 230 litros, bege, 48 cm x 1,48 cm x 58 cm, R\$ 450,00. Materiais técnicos de arquitetura (escalimetro, régua "T", canetas nanquim Mars e grafites (0,3; 0,5; 0,7; 0,9)). Preço a combinar. Tratar com Jefferson Lúcio, fone: 98634-9765 (TIM).

Tratamento de feridas e geriatria

Enfermeira estomaterapeuta para tratamento de feridas e geriatria. Atendimento domiciliar. Preços especiais para metroviários e dependentes. Contatos com Maria Queiroz: 2594-8415, 99770-9991 (Vivo), e-mail: masqueiroz@yahoo.com.br.

Apartamento Praia Grande

Aluga-se apartamento na Praia Grande, no Canto do Forte, nos finais de semana e temporada. Entrar em contato pelos telefones 98495-4416 e 2035-0765. Falar com senhor Costa.

Motoserra Sthill

Vendo com pouco uso. R\$ 700,00. Tratar com Leopoldo Amauri, fone: 98438-1250.

Feijoada com pagode

No dia 9 de fevereiro vai rolar a Feijoada com Pagode e o Tô na Pista ao vivo. Das 12 às 23h, com muita Black Music e Samba Rock. A feijoada será servida das 12 às 17h. Local: Associação dos Aposentados e Pensionistas do Metrô (rua Leopoldo, 19 - Vila Matilde). Informações: 2746-3224, 99306-2411 (Claro) e 97210-3185 (Vivo). Entrada franca com ambiente familiar. Realização: Família João Reis.

Eletricista: residencial, predial e comercial Manutenção, conserto e instalação. Tratar com Reinaldo Gomes, telefones 2043-5531 e 99979-7661 (Vivo) ou Varanda, nos telefones 2641-5950 e 98196-9437 (Vivo).

Imóvel em Guaianazes

Vendo sobrado localizado a dez minutos do centro de Guaianazes e a 15 da estação do metrô. Com quatro quartos (sendo uma suite com closet), dois banheiros, duas varandas, cozinha ampla, área de serviço, garagem com portão automático para dois carros, quintal e porão. Terreno com 5 m X 40 m. Próximo a hospital, posto de saúde, escola e comércio. Tratar com Débora, fones: 2551-9884/98560-9084.

Massagem terapêutica

Elimine enxaqueca, ansiedade, depressão, estresse, insônia. Melhora a concentração e disposição. Atende-se em domicílio. Telefones 2546-4841, 99644-6318 e 97433-6288. O e-mail é maosquecuram@gmail.com.

Inglês no Sindicato

Prático e rápido + conversação prática. Só quatro estágios (16 meses). Três horas-aula semanais, tarde ou noite (até 21 h). Conversation (fale) reading (leia) writing (escreva). Gramática O.T. (simplificada, direta na frase). Quatro a seis alunos. Ligue para o professor Smith: 99208-9170.

Ecosport XLS 1.6 2007

Vendo Ecosport, 70 mil quilômetros, preta, ar, direção, trava e vidros elétricos. Valor: R\$ 26 mil. Entrar em contato nos telefones 2939-7186 e 97356-9615 (Vivo).

Vendo Parati GLS 1.8 93/94

Vendo Parati GLS vinho, com ar condicionado, direção hidráulica, vidros e travas elétricas, alarme, trava Mul-T-Lock, Car System, documentos OK, Controlar 2012 OK. Valor: R\$ 11.500,00. Falar com Paulo: 3444-1385/1416 ou 98908-0032.

Escort Hobby 1.0

Vendo Escort Hobby 1.0, ano 1995, azul, documentação ok com Controlar 2012. Valor: R\$ 5.300,00. Falar com OPS Murilo TCS ramal 14515, celular 96181-6009, 2545-8441.

Lipocenter

Centro de Emagrecimento Lipocenter, em Santana. Desconto especial para metroviários, com estacionamento conveniado. Endereço: avenida Água Fria, 177, Água Fria. Telefone 3459-5503.

Carnaval na praia

A partir de R\$ 180. Alugo casa. Acomodações para dez pessoas (somente para família). Ao lado da praia (350 metros do mar). Balneário Verde Mar em Itanhaém (102 km de SP, km 317 da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega). Dois dormitórios, um com suite, WC social, churrasqueira, varandas, TV 29", som, ventiladores, duas geladeiras, vagas para quatro carros, uma coberta. Totalmente gradeada e segura. Vários comércios próximos. Casa vaga para qualquer dia do ano. Telefones: (13) 3424-2969, (11) 99950-3288 - Vivo ou (11) 98577-6408 - TIM. Tratar com Edison Assis (edison-assis@ig.com.br).

Terreno em Munhoz (MG)

Vendo terreno (chácara de mil metros) em Munhoz (Minas Gerais). Com luz e poço artesiano. Documentos em ordem, com várias casas vizinhas, com duas cachoeiras e comércio próximos. Localização: por Bragança Paulista, Socorro após Munhoz ou pela Fernão Dias, retorno em Itapeva. Valor: R\$ 20 mil. Aceita troca. Entrar em contato com Salazar Filho, telefones 97984-6676 ou 99433-9981.



Delegado Sindical está de volta!

A ideia de resgatar a figura do delegado sindical está presente na atual diretoria desde sua formação, ainda na Chapa que concorreu e ganhou as últimas eleições.

A figura do delegado sindical consta no estatuto da entidade, mas a última posse foi em 1999, para um período de dois anos (1999/2001).

O delegado é fundamental

na organização da categoria no local de trabalho e para o fortalecimento de nossa luta por melhores salários e condições de trabalho.

Além de ajudar na solução de problemas locais, participa da elaboração de todos os principais temas do Sindicato e cobrança do mesmo.

Continua a luta da categoria.

Seja um delegado sindical!

Assembleia elegerá Comissão

A assembleia do dia 5 de fevereiro vai aprovar o mapa eleitoral e elegerá os membros da Comissão que organizará as eleições.

O estatuto do Sindicato prevê a eleição de um delegado a cada cem trabalhadores na base, garantindo ao menos um delegado nos postos do Tráfego, Segurança, Estação e Manutenção Linhas. O mandato é de dois anos e 20% dos delegados deverão ser mulheres.

O Sindicato está realizando uma campanha de filiação. Ela foi iniciada em janeiro e terminará em maio deste ano.

Existem boatos de que o Sindicato não participa da integração dos novos funcionários por problema político. O Sindicato cobrou da empresa, durante a Campanha Salarial, que fosse informado e pudesse ter um tempo na integração.

Filie-se ao Sindicato!

O problema é que o Metrô não nos avisa e muitas vezes não oferece um tempo adequado para isso, diferente de como era feito com a antiga gestão.

Isso está sendo cobrado da empresa e quem participou da mais recente Campanha Salarial pôde acompanhar a discussão.

Mas independente disso, a ideia

da campanha é transformar o Sindicato dos Metroviários de

SP numa referência nacional, tornando-se percentualmente a entidade com maior número de filiados no Brasil.

Fortaleça nossa luta! Filie-se ao Sindicato. Atenção: filie dois amigos e ganhe uma diária na Colônia de Férias. O período da campanha é de janeiro a maio de 2013.

Hora extra: uma reflexão

Um tema difícil de debater em diversas áreas é a questão da hora extra. Mas todos têm acordo que quanto mais horas extras, menos o Metrô vai contratar novos funcionários.

Além disso, muitos praticam uma jornada de trabalho acima das 48 horas semanais, lembrando que a jornada

máxima é de 44 horas semanais pela legislação e de 40 horas semanais pelo Acordo Coletivo.

Individualmente, o trabalhador que faz horas extras ganha mais dinheiro porém perde no descanso com sua família e amigos.

O que vale mais?

Reajuste no Plano de Saúde?

Está em curso, no colegiado do Metrus, discussão sobre reajuste no plano de saúde (MSI). Atualmente o Metrô custeia apenas 84% desse valor e quer aumentar a contribuição dos trabalhadores.

Sempre que um metroviário ou seu dependente utiliza o plano são pagos, de acordo com uma tabela prevista no regulamento, valores bastante elevados. O que inclusive tem impedido que algumas pessoas utilizem o plano ou tem gerado débitos que vem se acumulando ao longo do tempo. O Sindicato entende que o Metrô é o



responsável pelo pagamento da saúde dos trabalhadores e não aceitará nenhum aumento na tabela de valores pago pelos trabalhadores nem no percentual de contribuição mensal (2%). Nesse sentido, cobrará do Metrô que aumente sua contribuição e assuma o pagamento dessas despesas. Para isso, já encaminhou solicitação de reunião para tratar do assunto. Por isso os representantes da categoria devem estar atentos e somente podem aprovar qualquer reajuste após um amplo debate na categoria.



Plenária da Fenametro: eleição dos delegados

Para fortalecer a nossa Campanha Salarial e as campanhas gerais, unificando os metroviários e ferroviários de todo o País, temos que preparar uma Plenária que intensifique essa unidade.

Além disso, a Plenária destacará quais são os outros temas que são prioridade na nossa luta unificada, bem como o posicionamento diante dessas questões.

Os delegados dessa Plenária serão escolhidos na assembleia do dia 5 de fevereiro, de maneira proporcional, caso exista mais de uma chapa.

A Plenária vai acontecer nos dias 1º, 2 e 3 de março, em São Paulo.



Encontro de Mulheres

Também no sentido de unificar a luta das mulheres nacionalmente, acontecerá, nos dias 28 de fevereiro e 1º de março o Encontro de Mulheres da Fenametro.

As companheiras que participarão representando São Paulo também serão escolhidas na assembleia do dia 5 de fevereiro.

Retaliação ao cipista Alex Santana

Após o grave acidente no dia 1º de dezembro de 2012 em que o trem I12 se movimentou sozinho e atingiu a composição A33 no Pátio Jabaquara, os trens das frotas I e L, reformados pela empresa Alstom, foram liberados para circulação.

O cipista Alex Santana, OT da L3, ao operar o trem reformado da frota L constatou um possível problema na alavanca de comando e após verificar em outros trens, informou a Supervisão e encaminhou um relatório explicando o que percebeu.

A chefia do OPC, ao invés de elogiar o funcionário por relatar a possível falha, fez exatamente o contrário, o puniu com advertência escrita, alegando que ele não informou a falha grave. O absurdo é tão grande que o Metrô depois não considerou como falha e no mesmo dia o trem foi liberado. Esta situação revoltou os operadores de trem da

Leste que enviaram um abaixo-assinado exigindo a retirada da punição.

O Sindicato sempre denunciou a gravidade desse tipo de contrato que impede o corpo técnico do Metrô de fazer as alterações necessárias no projeto e mesmo depois que o trem é entregue.

É inaceitável a punição contra um cipista na tentativa de evitar acidentes e garantir condições de trabalho mais seguras, o que configura uma clara retaliação e perseguição a um representante da categoria. Os trabalhadores não podem ser punidos por denunciarem falhas ou possíveis falhas, mesmo que sejam nos trens da toda poderosa Alstom, aquela acusada internacionalmente de pagar propinas até aqui no Metrô de São Paulo e no governo do Estado.

O Sindicato fará todos os esforços para que a punição seja revista.

Punição Injusta

Em 27 de dezembro, o CCO ligou para todas as estações avisando que caso algum prestador de serviço da empresa de telefonia Vivo desse entrada, que fosse acionado o corpo de segurança. No dia seguinte chegou via e-mail para todos os postos a mesma orientação por escrito. Corria a informação que um indivíduo se passava por funcionário desta empresa e furtou alguns equipamentos nas estações SCZ, SAU e JAB. Logo no início do ano o Metrô aplicou suspensão de cinco dias contra três companheiros.

Nos últimos anos, a direção e chefias do Metrô tem se empenhado para mudar uma cultura de que atividades que antes só podiam ser

realizadas com acompanhamento de metroviários, passassem a ser liberadas sem nenhum critério e sem acompanhamento. A gravidade deste problema consta nas atas das CIPAs e os procedimentos foram alterados para que a nova determinação fosse cumprida.

Quem agia com rigor nesse aspecto passou a ser chamado de “chato” e ficou comum a comunicação das atividades por e-mails, exigindo que a estação garantisse a realização da atividade mesmo que não constasse da programação semanal ou semestral. Hoje, há casos que sequer o responsável ao dar entrada na SSO sabe ao certo quantas pessoas prestarão serviço e sempre chuta um

número aproximado.

Com toda essa política de “afrouxamento” o Metrô agora tenta responsabilizar os trabalhadores pelo furto dos equipamentos ocorrido no final do ano e para isso buscaram “vírgulas” do procedimento que não foi cumprido.

O Sindicato está tratando a retirada das punições e entende que se o descontrole chegou a esse ponto foi por causa da mudança de cultura e de normas nos últimos anos. Repudia a postura covarde da direção da empresa que não acatou as recomendações da CIPA e ao problema aparecer, tenta culpar os trabalhadores, e disponibilizará o Departamento Jurídico se for necessário.

042, 043

O Metrô resolveu agora cobrar horas supostamente devidas de vários anos atrás. Disse que vai descontar dez horas por mês, a partir de fevereiro. É uma ilegalidade. O Metrô não pode descontar horas supostamente devidas ocorridas há mais de

um ano.

O Sindicato exigiu da empresa a anulação imediata desta medida. Mas o Metrô continua intransigente. O Sindicato solicitou ao Ministério Público do Trabalho uma intermediação para evitar esse abuso.

Orientações:

1º) Peça para sua chefia a descrição das horas supostamente devidas com dia, mês e ano, por escrito.

2º) A chefia imediata tem poder para retirar ou retificar qualquer inconsistência nos dados apresentados, de acordo com o GRH. Portanto, cobre da chefia tudo que estiver errado.

3º) As horas devidas e reconhecidas pelo metroviário no prazo de um ano podem ser pagas com trabalho em negociação com a chefia.

COTIDIANO

Pimentel de volta ao trabalho

O Metrô, usando gravações de imagens que não comprometiam em nada a atuação do OE Pimentel para puni-lo, viu-se obrigado a restituí-lo ao posto de trabalho. O Sindicato, por meio do seu Departamento Jurídico, intercedeu na defesa do trabalhador, garantindo a sua reintegração.

Ambulatório noturno no PCR

Hoje, a maioria dos trabalhadores do PCR trabalha à noite e o ambulatório funciona somente durante o dia. A categoria e o Sindicato exigem o funcionamento também à noite.

Irregularidade

Nos treinamentos para OTs já há alguns anos, vem sendo aplicada escala de revezamento que não consta no Acordo Coletivo. O Sindicato cobrou o OPC para que essa irregularidade seja suspensa e quem fez os treinamentos tenha os dias creditados. Aguardamos um posicionamento.

Futsal

Atenção, representantes das equipes de Futsal! Participe da reunião que será realizada no Sindicato para discutir a organização do XXII Campeonato de Futsal do Sindicato. A reunião vai acontecer no dia 16 de fevereiro, às 11 horas.

GRH: passou da hora de rever injustiças!

Ação do Jurídico do Sindicato conquistou na Justiça o cumprimento das promoções para SL suspensas em 2006, quando numa truculência, o GRH restituiu às funções anteriores metroviários à época promovidos. Com a mesma insensibilidade, rebaixou AEs promovidos à OTs. Como a Justiça obrigou-a a respeitar o próprio processo seletivo anulado, no caso das promoções à SL, o mínimo que a empresa deveria fazer agora é rever a grande injustiça do rebaixamento dos AEs que concluíram o TOT 01/2007. O Sindicato enviou ofício ao Metrô, solicitando a correção desse erro.

Jurídico: plantão na L 5

Plantão do Jurídico na subsede da Linha 5 será realizado no dia 1º de fevereiro. Horário: das 10 às 14h, com a doutora Regiane. O endereço é rua Cerqueira César, 480, Santo Amaro.

Sindicato se defende de ex-advogado

Um ex-advogado (Magnus) do Sindicato, entrou com processo contra a nossa entidade, reclamando o pagamento de honorários advocatícios num valor de mais de R\$ 80 mil. A categoria, em assembleia realizada em 13/3/2012, decidiu que os honorários assistenciais ganhos pelo Sindicato devem ser revertidos ao Departamento Jurídico e não para o advogado. Informaremos o andamento do processo.

Reunião sobre Colônia

Será realizada uma reunião, no dia 22 de fevereiro, às 18h, no Sindicato, para discutir melhorias na Colônia. Compareça!

Eletricista da L5

Há mais de dez anos o Metrô não paga a diferença salarial referente à mudança de jornada para os OEs que viraram eletricistas, mudando sua escala de 36 para 40 horas semanais. O Sindicato cobrou o ajuste imediato, assim como o retroativo.